



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
Instituto de Ciências Humanas – ICH

Congregação *pro tempore* do Instituto de Ciências Humanas

Folha 31, Quadra 07, Lote Especial, s/n. Marabá – Pará CEP: 68507-590.

Telefone: (94) 2105.7105 - Fax: (94) 2101.7102

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10

ATA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA-2016
DA CONGREGAÇÃO *PRO TEMPORE* DO
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E
SUDESTE DO PARÁ, LOCALIZADA NA
FOLHA TRINTA E UM, QUADRA SETE,
LOTE ESPECIAL, BAIRRO NOVA
MARABÁ, MARABÁ - PARÁ.

11 **Aos vinte e três dias do mês de maio de dois mil e dezesseis**, às quinze horas, na sala de
12 número treze localizada no *campus I* da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará -
13 Unifesspa, reuniu-se sob a presidência do Diretor do Instituto de Ciências Humanas, Professor
14 Me. Janailson Macêdo Luiz, a Congregação, com **a presença dos seguintes membros:**
15 Professor Me. Marcelo Gaudêncio Brito Pureza (Diretor Adjunto do Instituto de Ciências
16 Humanas); Professora Dr.^a Joseline Simone Barreto Trindade (Diretora da Faculdade de
17 Ciências Sociais do Araguaia-Tocantins); Prof.^a Dr.^a Marilza Sales Costa (Representante
18 Docente da Faculdade de Ciências Sociais do Araguaia-Tocantins); Prof.^a Me. Glaucia de Sousa
19 Moreno (Diretora da Faculdade de Educação do Campo); Prof. Me. Amintas Lopes da Silva Jr.
20 (Representante Docente da Faculdade de Educação do Campo); Professora Me. Silvana de
21 Sousa Lourinho (Diretora da Faculdade de Ciências da Educação); Professor Me. Gustavo da
22 Silva (Diretor da Faculdade de Geografia); Professor Me. Marcos Mascarenhas Rodrigues
23 (Representante Docente da Faculdade de Geografia); Prof.^a Edma do Socorro Silva Moreira
24 (Coordenadora do Programa de Pós-Graduação Dinâmicas Territoriais e Sociedade na
25 Amazônia); Prof.^a Dr.^a Célia Regina Congílio (Representante Docente do Programa de Pós-
26 Graduação Dinâmicas Territoriais e Sociedade na Amazônia); Sra. Carla da Silva Lobo
27 (Representante dos Técnicos em Administração); e, **Ouvintes:** Professor Dr. Marcos Vinicius
28 Mariano de Souza (Diretor Adjunto *pro tempore* da Faculdade de Geografia) e Sra. Itacyla
29 Chystiane Cutrim (Representante Suplente do Técnicos Administrativos do ICH); Srta. Maria
30 Rosário Pereira de Lima (Coordenadora Acadêmica do ICH, participou mediante convite para
31 esclarecimento de informações, mas sem direito a voto, em virtude de estar gozando
32 férias); **Conselheiros ausentes que apresentaram justificativa por escrito:** Sr. Ernesto
33 Sampaio Neto (Coordenador Administrativo do ICH); Prof.^a Me. Vanja Elisabeth Sousa
34 Oliveira (Representante Docente da Faculdade de Ciência da Educação); Prof.^a Ana Clédina
35 Rodrigues Gomes (Representante Docente – Suplente - da Faculdade de Ciências da Educação);
36 **Conselheiros ausentes que NÃO apresentaram justificativa por escrito:** Raquel Reis da

Amintas L. da Silva Jr.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
Instituto de Ciências Humanas – ICH

Congregação *pro tempore* do Instituto de Ciências Humanas

Folha 31, Quadra 07, Lote Especial, s/n. Marabá – Pará CEP: 68507-590.

Telefone: (94) 2105.7105 - Fax: (94) 2101.7102

37 Silva (Representante Discente dos Cursos de Graduação do ICH); Nieves Rodrigues Lopes da
38 Silva (Representante Discente dos Cursos de Graduação do ICH); Talita Silva Monteiro
39 (Representante Discente do Curso de Pós-Graduação do ICH). O Professor Me. Janailson
40 Macêdo Luiz, na condição de presidente da Congregação *pro tempore* do ICH, iniciou a sessão
41 com os seguintes pontos de pauta: 1) Informes. 2) Aprovação da 3ª e 4ª reunião ordinária. 3)
42 Cronograma de levantamento de ações prioritárias para reforma no campus 1. 4) Revista do
43 ICH. 5) Pedido de remoção para o ICH/História do professor Thulio Augusto Pinho de
44 Vasconcelos Chaves. 6) Direção da faculdade de História. 7) Análise de pareceres de projetos
45 de pesquisa e extensão. 8) Análise de parecer de pedido de progressão funcional. 9) Novo
46 indicador de margem orçamentária para trabalho de campo. 10) Alteração na resolução que
47 regulamenta o espaço físico do ICH/Unidade 3. 11) Aprovação do professor voluntário de
48 LIBRAS para Ciências Sociais. 12) PPC do curso de Licenciatura em Geografia. 13) Aprovação
49 do plano de concurso e homologação dos resultados finais para professor substituto em
50 Geografia e Ciências Sociais. 14) Homologação do resultado final do concurso de História da
51 Amazônia. O que ocorre: 15) Pedido de remoção da servidora Chrys do ICH. 16) 13 salas de
52 aula para Educação do Campo no período 2016.3. 17) Aprovação das composições das bancas
53 avaliadoras para progressão funcional das professoras Célia e Glaucia, e do Hugo e Wanderley
54 Padilha. **1) Informes:** 1) professora Joseline informou que a Prefeitura de Parauapebas fez o
55 convite para uma reunião dia 11/06 com a Faculdade de Ciências Sociais na intenção de abrir
56 uma turma de especialização em “Relações étnicos-raciais e culturais: uma abordagem crítica
57 sobre contexto escolar”; 2) a professor Glaucia lembrou que no dia 24/05/2016 a chapa eleita
58 para o SINDIUNISSPA tomará posse as 19 horas no espaço praça do ICH com apresentação
59 musical; 3) o professor Cássio informou sobre o ocorrido no curso de história entre um discente
60 policial militar e vários professores, esclarecendo que o referido discente apresentava-se
61 durante as aulas de forma ostensiva (revolver, spray de pimenta, colete a prova de bala,
62 lanterna, etc.) e a faculdade pediu que a procuradoria se pronunciasse a respeito do porte de
63 armas durante as aulas, tendo como resposta em parecer a proibição de qualquer armamento por
64 qualquer pessoa em sala de aula, havendo recusa o ICH fica responsável pelas medidas
65 administrativas necessárias, o parecer da Procuradoria foi entregue ao discente e que estaria
66 proibido de portar qualquer tipo de arma durante as aulas, um dia após o recebimento do Parecer
67 da Procuradoria o aluno entrou em sala novamente de forma ostensiva e disse que teria uma
68 audiência e precisaria ser liberado, o professor o liberou e abonou sua falta. A partir de então o
69 professor Cássio foi informado que o aluno havia encaminhado um boletim de ocorrência e uma
70 denúncia ao Grêmio dos Cabos e Soldados da PM e a uma emissora de televisão de que o
71 professor Erinaldo teria o expulsado de sala. Por conta de toda a repercussão do caso, o próprio
72 professor Erinaldo sente-se inseguro por algum tipo de represália do aluno policial, o professor

9

Amintas L. da Silva Jr.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
Instituto de Ciências Humanas – ICH

Congregação *pro tempore* do Instituto de Ciências Humanas

Folha 31, Quadra 07, Lote Especial, s/n. Marabá – Pará CEP: 68507-590.

Telefone: (94) 2105.7105 - Fax: (94) 2101.7102

73 Cássio enquanto diretor da Faculdade de História solicitou uma abertura de procedimento
74 administrativo interno objetivando a apuração do caso. Sobre a situação de qualquer aluno
75 militar entrar em sala de aula fardado e de forma ostensiva, o professor Mascarenhas sugeriu
76 que a faculdade comunique o quartel para que tome as devidas providências sobre a conduta do
77 aluno-militar dentro da IES. Durante a reunião houve a participação do Centro Acadêmico de
78 História representado pela discente Eliza e o discente Jhemerson que também são alunos da
79 turma de História em questão. O discente Jhemerson informou que o aluno-militar frequenta as
80 aulas com todo o aparato militar (arma de fogo, spray de pimenta, colete, etc.) e o professor
81 Erinaldo comunicou ao mesmo que poderia frequentar as aulas fardado, mas não armado. A
82 aluna Eliza contou que na terça (17/05/2016) por volta de 8:30 horas, o aluno militar chegou
83 com um documento informando sobre uma audiência às 10:00 horas em que ele deveria estar,
84 o professor Erinaldo leu o documento e disse para o aluno que estaria dispensado e com sua
85 falta abonada, o aluno então se dirigiu a uma cadeira e sentou-se, novamente o professor
86 comunicou que ele estava dispensado e com sua falta abonada, o aluno retrucou dizendo que
87 iria ficar e o professor disse que não se sentia bem com ele todo munido e com aparato policial
88 ostensivo, pois, estava portando colete, cassetete, algemas, spray de pimenta, equipamento de
89 choque, etc., o aluno então levantou-se, disse que não estava armado e retirou-se de sala; 4) a
90 professora Edma informou que participou da última reunião do CONSEPE e que uma das pautas
91 relacionava-se ao caso da candidata a uma vaga ao curso de Psicologia da Unifesspa que entrou
92 com uma ação contra as cotas de 20% das vagas para alunos/as que estudaram o ensino médio
93 em escolas da região do Sul e Sudeste do Pará, tendo como resultado, a determinação do juiz
94 em que obrigava a matrícula da candidata no referido curso, entendo que com o estabelecimento
95 da cota a candidata ficaria fora da lista de ingresso, no entanto, a decisão do CONSEPE foi em
96 manter as cotas de 20% das vagas para alunos/as que estudaram todo ensino médio na região
97 do Sul e Sudeste do Pará, conseqüentemente, não aceitar a determinação do juiz em matricular
98 a candidata que questionava as cotas. Tal decisão do CONSEPE convergia com a decisão da
99 Congregação do IESB, onde se encontra o curso de Psicologia, que decidiram por não ofertar a
100 turma de Psicologia 2016, tanto por de questões relacionadas a não condição de ofertar uma
101 graduação de qualidade, como, pela necessidade de afirmar o direito às cotas, também, pelo fato
102 da decisão do juiz ferir a autonomia da Unifesspa em decidir o ingresso na Instituição. Outro
103 informe dado pela professora Edma refere-se a uma solicitação do ex-Reitor professor Maurílio
104 em trabalhar melhor a questão dos indígenas e remanescentes quilombolas, para não
105 invisibilizar mais ainda os indígenas e remanescentes quilombolas, sugeriu ainda que essa
106 questão fosse tratada pelo NAIA, isso gerou uma polêmica e foi contrariado pela Lucélia que é
107 a atual diretora do NAIA; 5) O professor Janilson informou que na última quarta-feira
108 (18/05/2016) na reunião extraordinária do CONSUN ocorreu a renúncia do professor Maurílio

9
Assinatura manuscrita
Amintas L. da Silva Jr.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
Instituto de Ciências Humanas – ICH

Congregação *pro tempore* do Instituto de Ciências Humanas

Folha 31, Quadra 07, Lote Especial, s/n. Marabá – Pará CEP: 68507-590.

Telefone: (94) 2105.7105 - Fax: (94) 2101.7102

109 à reitoria e em seu lugar ficaria provisoriamente o decano do CONSEPE, também, confirmou-
110 se eleições para escolha do novo reitor da Unifesspa, ficou decidido ainda uma comissão
111 eleitoral composta por técnicos, discentes e docentes que se estabelecerá um prazo de sessenta
112 dias para entregar ao MEC uma lista com até três indicações, 6) Ainda o professor Janailson,
113 informou que a atual gestão do ICH – Janailson Luiz e Marcelo Gaudêncio – não são *pro*
114 *tempore*, pois foram eleitos por voto da comunidade do ICH e seguem um Estatuto da Unifesspa
115 aprovada pelo MEC em 2015. 7) foi informado pelo professor Janailson que as salas de aula 08
116 e 09 foram realizadas pinturas anti-mofo, rampas e alargamento das portas para cadeiras de roda
117 e pessoas com dificuldade de mobilidade, além de quarenta e cinco novas cadeiras de sala de
118 aula distribuídas entre as duas salas, serão construídas rampas de acessibilidade na
119 brinquedoteca, NEES e NEAM. **2) Aprovação da 3ª e 4ª reunião ordinária:** o professor
120 Janailson informou sobre a circulação por e-mail das atas da 3ª e 4ª reunião ordinária do ICH,
121 perguntou se as mesmas estavam de acordo com todos e todas, não houve contestação e assim
122 considerou-se aprovadas as atas. **3) Cronograma de levantamento de ações prioritárias para**
123 **reforma no campus 1:** o professor Janailson considerou importante estabelecer uma lista de
124 prioridades para reforma dos prédios do Campus 1 sob a responsabilidade do ICH. O professor
125 Marcelo Gaudêncio fez um encaminhamento sobre essa pauta, que as faculdades façam seu
126 levantamento e que se estabeleça uma data para encaminhem para o Instituto organizar em um
127 único processo. O professor Marcus Vinícius acrescentou que os cursos de Geografia e Ciências
128 Sociais por estarem na lista do protocolo de compromisso devem ter prioridade com relação aos
129 recursos destinados para compra de mobiliário. Ficou definido então que as faculdades devem
130 encaminhar a lista de prioridade para a PROEG e o número do processo e as demandas para o
131 Instituto até quarta-feira (25/06/2016), considerando Geografia e Ciências Sociais como
132 prioridade no uso dos recursos. **4) Revista do ICH:** a proposta parte da professora Célia Regina
133 que a revista “Com Fronteiras”, pertencente a um grupo de pesquisa na qual ela e outros
134 docentes fazem parte passe a pertencer ao ICH, justificando que o grupo não tem condição
135 financeira de manter publicações periódicas. Foi proposto ainda pela professora que cada curso
136 indique um representante para compor um comitê científico editorial. Ficou aprovado por
137 unanimidade que na próxima reunião do ICH cada faculdade indicará o nome que irá compor a
138 comissão científica editorial e a partir do comitê formado, este, ficará responsável pela
139 elaboração de um plano de edição para a revista. **5) Pedido de Remoção do IETU para o ICH**
140 **(História) do Prof. Thulio Augusto Pinho de Vasconcelos Chaves.** O Professor Janailson
141 Macêdo Luiz deu início à apreciação do ponto solicitando ao Prof. Cássio Augusto que
142 repassasse aos conselheiros a memória relativa ao processo de remoção do Prof. Thulio. O Prof.
143 Marcus Vinícius solicitou esclarecimento, indagando se se tratava de remoção ou redistribuição,
144 ressaltando que se for remoção eles perdem a vaga em Xinguara. A Prof. Gláucia Moreno

9

Amintas L. da Silva Jr.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
Instituto de Ciências Humanas – ICH

Congregação *pro tempore* do Instituto de Ciências Humanas

Folha 31, Quadra 07, Lote Especial, s/n. Marabá – Pará CEP: 68507-590.

Telefone: (94) 2105.7105 - Fax: (94) 2101.7102

145 pontuou que deve se tratar de redistribuição, argumentando que a redistribuição se configura
146 como troca. O Prof. Janailson respondeu informando que o pedido feito é de remoção, com o
147 condicionante do retorno do código de vaga para o IETU. Ainda com a palavra, o Prof. Janailson
148 informou que em Xinguara a remoção foi aprovada no Colegiado de História e no âmbito do
149 Instituto, desde que retorne a vaga e que o professor complete as disciplinas que lhe competiam.
150 O Prof. Cássio informou que em reunião do Colegiado de História de Marabá foi aprovada a
151 vinda do Prof. Thulio, na vaga aberta após concurso de História da Amazônia, cujo candidato
152 aprovado não veio assumir a vaga. Nesse sentido, o Colegiado deliberou pela remoção,
153 considerando prudente aceitar essa remoção ao invés de abrir outro concurso. Informou ainda
154 que o Prof. Thulio concluiu o doutorado recentemente, e sua remoção economizaria o gasto de
155 tempo, de recursos e de trabalho e que, por isso, o Colegiado decidiu acatar a remoção do
156 professor, que está desde o começo de implementação do curso de História em Xinguara e cuja
157 esposa trabalha no Campus de Marabá. O Prof. Marcos Mascarenhas pontuou que, em caso de
158 aprovação da remoção, o curso de História de Marabá não irá fazer novo concurso, mas que o
159 curso de Xinguara, após realizada a remoção, terá que fazê-lo da mesma forma. O Prof.
160 Janailson informou que o IETU tem candidatos aprovados em concurso que podem ser
161 chamados. A Prof. Joseline indagou se por lei o Prof. Thulio já não teria o direito de efetuar a
162 remoção, tendo em vista que sua conjugue é concursada em Marabá, ao que o Prof. Marcus
163 Vinicius respondeu que não, tendo em vista que o docente fez concurso para lá, vindo apenas a
164 adquirir esse o direito devido a alguma ação de remoção da conjugue por parte da reitoria. A
165 Prof.^a Edma Moreira complementou argumentando que o professor não teria, no caso em
166 questão, esse direito garantido, tendo em vista que não está sendo forçado a sair de Xinguara e
167 não está sendo exigida a saída de sua esposa de Marabá. O Prof. Marcos Mascarenhas pediu a
168 palavra e indagou que se o Colegiado de História de Marabá e o IETU já deliberam a favor, o
169 que mais deveria ser feito pelo ICH senão aprovar. A Prof.^a Gláucia Moreno pediu a palavra,
170 destacando que entende todas as colocações, inclusive as que foram feitas pelo Prof. Cássio,
171 alusivas ao interesse do professor, a diminuição de custos com concursos e tudo o mais, mas
172 que existiam algumas questões a serem consideradas. A primeira delas relativa a submissão de
173 proposta de mestrado acadêmico em História por parte do IETU. Segundo a Prof. Gláucia, o
174 curso de História de Xinguara tem poucos professores, cerca de cinco ou quatro, possuindo
175 apenas dois doutores. Esse fato apresentaria uma incoerência, tendo em vista que está sendo
176 feita a submissão de proposta de mestrado e um dos professores com doutorado, que poderia
177 assumir inclusive a coordenação ou vice coordenação do curso, está solicitando sua saída do
178 quadro. A segunda questão levantada pela Prof.^a Gláucia diz respeito a política de remoção de
179 pessoal. A Prof.^a apresentou preocupação com a possível criação de um “trampolim de
180 emprego” em Marabá. Segundo ela, já surgiram muitos processos no CONSEPE de professores

9
Assinatura manuscrita
Amintas L. de Silva Jr.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
Instituto de Ciências Humanas – ICH

Congregação *pro tempore* do Instituto de Ciências Humanas

Folha 31, Quadra 07, Lote Especial, s/n. Marabá – Pará CEP: 68507-590.

Telefone: (94) 2105.7105 - Fax: (94) 2101.7102

181 dos campi fora de sede pedindo remoção para Marabá. A Prof.^a Joseline Trindade pontou
182 que se trata do mesmo problema que ocorria na época do Campus entre Marabá e Belém, ao
183 que a Prof. Glaucia replicou que apenas se modificou a configuração geográfica, mas que o
184 mesmo problema ainda persiste. Dando continuidade à sua argumentação, a Prof.^a Glaucia
185 destacou que uma remoção nesses termos não fortalece um campus fora de sede que está
186 tentando ter uma pós-graduação em nível acadêmico. Apesar de a remoção já ter sido aprovada
187 em Xinguara e no Colegiado de História, não dá apenas para referendar tal solicitação, tendo
188 em vista que se fosse assim não seria necessário incluir como ponto de pauta na reunião do ICH,
189 mas apenas aprovar ad referendum. A Prof.^a Glaucia destacou que é contrária a remoção por
190 conta das questões apresentadas e inseriu uma terceira questão na sua argumentação, destacando
191 que: se está se propondo um curso de mestrado em Xinguara e for aprovada a remoção do Prof.
192 Thulio, o curso não terá professores doutores lotados no próprio campus de Xinguara,
193 acarretando a necessidade do pagamento de diárias para os docentes que atuarão no mestrado
194 se deslocarem de Marabá até lá. Segundo a professora, o momento não é favorável para tais
195 pagamentos de diárias e os professores não vão se propor a irem de Marabá à Xinguara sem
196 diárias. A professora finalizou a sua fala destacando que essas questões devem ser analisadas,
197 nesse nível de complexidade, que é maior do que o que havia sido apresentado no início. Em
198 seguida, a Prof.^a Edma Moreira iniciou sua argumentação. A princípio ela pontuou que é
199 importante destacar que as coisas estão sendo feitas e discutidas nos locais, coisa que não
200 acontecem em outros campi, onde as decisões são tomadas muitas vezes de cima para baixo,
201 desmobilizando uma infraestrutura mínima estabelecida nos campi fora de sede. Em seguida,
202 levantou uma questão: qual a política que será construída, ou que se irá contribuir para a
203 construção, a respeito da interiorização da UNIFESSPA, ao aprovar a vinda, para a sede, de
204 professores que estão nos campi fora de sede? Segundo a Prof.^a Edma, ao aprovar tal vinda,
205 estará se dando continuidade a uma política cujo Campus de Marabá já sofreu, na época da
206 UFPA, e que se apresenta como uma política colonizadora. A professora argumentou que os
207 campi fora de sede tem poucos professores, poucos doutores e pouca possibilidade de começar
208 pesquisas muito mais avançadas. Com doutores, os institutos criados nesses campi poderão
209 alavancar um processo muito mais acelerado do que sem doutores. A Prof.^a Edma deu
210 continuidade a argumentação apresentando outra questão, indagando se não se deveria começar
211 pela sede essa política, reforçando que é importante que os campi fora de sede tenham doutores,
212 para alavancar também a expansão da Universidade com estes professores, em conjunto com os
213 mestres, pois estando apenas os professores mestres, estes últimos terão mais dificuldades. A
214 Prof.^a Edma pontuou ainda que os campi fora de sede estão sofrendo forte resistência por parte
215 das elites locais e esse movimento de saída de professores com doutorado reforça a posição
216 dessas elites frente aos campi, deixando fragilizada a proposta multicampi da Unifesspa. A

Amintas L. da Silva Jr.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
Instituto de Ciências Humanas – ICH

Congregação *pro tempore* do Instituto de Ciências Humanas

Folha 31, Quadra 07, Lote Especial, s/n. Marabá – Pará CEP: 68507-590.

Telefone: (94) 2105.7105 - Fax: (94) 2101.7102

217 professora pontuou também que é a favor de que as pessoas fiquem no local onde são felizes,
218 mas que é de acordo que se você fez o concurso para um campus, você tem que fortalecer e ter
219 compromisso com esse campus ou esperar um outro concurso e se candidatar. Não deveria ser
220 caracterizado esse movimento de saída, sobretudo na categoria de doutor, importante para os
221 campi fora de sede desenvolverem seus trabalhos, mais ainda tendo em vista a possibilidade
222 de aprovação de um mestrado. Segundo a professora, a CAPES analisa o conjunto. No mestrado
223 do PDTSA, criada na época da UFPA, muitas vezes ocorrem dificuldades para a composição
224 de bancas de qualificação e defesa de dissertações, no que se refere as diárias dos professores
225 de fora que são vinculados ao programa. Desse modo, ressaltou que é importante que sejam
226 criadas pós-graduações nos campi do interior e importantíssima a permanência de doutores
227 nesses campi. Concluiu argumentando que a História/Marabá tem chance de fazer outro
228 concurso e continuar crescendo com a abertura de vaga para doutor, postura que é mais coerente
229 com uma política de expansão da UNIFESSPA através do formato multicampi. Após as
230 considerações, o Prof. Janailson pontuou que a maior parte dos professores que atuarão no
231 mestrado já são de Marabá, do próprio ICH, embora os docentes não tenham comunicado ao
232 instituto, antes da submissão, que iriam integrar a proposta de criação do mestrado. Informou
233 ainda que no curso de História de Marabá havia sido recusada a proposta de criação de mestrado,
234 tendo em vista, de acordo com a maioria dos professores, que deveria ser aguardada a conclusão
235 da primeira turma da graduação e o amadurecimento de linhas de pesquisa. O Prof. Cássio
236 relatou o contato com a reitoria, a partir de diálogo realizado durante o evento Unifesspa de
237 todos nós e a negativa dada por parte do Colegiado de História de Marabá no tocante a criação
238 de um mestrado acadêmico em História. Sobre o ponto de pauta, o Prof. Cássio destacou que
239 pode até parecer um trampolim, como colocado pela Prof.^a Gláucia, e que também considera
240 importante fortalecer o campus fora de sede, mas ressaltou que a demanda foi apresentada pelo
241 próprio campus fora de sede. O Prof. Marcus Vinicius questionou se o concurso no qual o Prof.
242 Thulio foi aprovado era de História da Amazônia. O Prof. Cássio respondeu informando que o
243 concurso em questão era de História do Brasil, mas que o Doutorado do Prof. Thulio é em
244 História da Amazônia. O Prof. Marcos Mascarenhas pontuou que essa proposta de mestrado é
245 incoerente, mas que o que está sendo julgado é a remoção, que já foi aprovada por Xinguara.
246 Segundo o professor, as pessoas devem ter compromisso, mas deve partir do professor em
247 questão ter o compromisso. O Prof. Marcos Mascarenhas argumentou ainda que se considera
248 favorável à remoção, tendo em vista que foi o IETU que enviou para o ICH o pedido de
249 remoção. A Prof.^a Gláucia apresentou preocupação acerca de como seria preenchido o PIT do
250 professor, tendo em vista que o curso de História/Marabá tem apenas duas turmas. Questionou
251 se o professor não irá ficar sem cumprir sua carga-horária. A Professora Joseline informou que
252 nas Ciências Sociais teriam disciplinas para o professor, caso houvesse problemas como o PIT.

Amintas L. da Silva Jr.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
Instituto de Ciências Humanas – ICH
Congregação *pro tempore* do Instituto de Ciências Humanas
Folha 31, Quadra 07, Lote Especial, s/n. Marabá – Pará CEP: 68507-590.
Telefone: (94) 2105.7105 - Fax: (94) 2101.7102

253 O Prof. Cássio informou que teriam sim disciplinas. Feitas as argumentações, o Prof. Janailson
254 encaminhou a votação. A remoção foi aprovada por seis votos a quatro, com duas abstenções,
255 ficando aprovada a remoção do Prof. Thulio e o encaminhamento de código de vaga do ICH
256 para o IETU e que deverá ocorrer garantindo-se que o professor finalize as disciplinas que lhe
257 estão destinadas em Xinguaçu no período vigente. **6) Direção da faculdade de História:** O
258 Professor Me. Janailson Macêdo Luiz iniciou a apreciação do ponto destacando que o curso de
259 Licenciatura em História está em processo de desmembramento da Faculdade de Educação do
260 Campo e apresentou solicitação enviada pelo Colegiado de História, referente a aprovação pela
261 Congregação do ICH do Diretor e Vice-Diretor da Faculdade de História. O professor Janailson
262 explicou que ainda não foi criada a Faculdade. Após indagação pela conselheira, Prof.^a Edma
263 Moreira, do porquê ainda não fora efetuada a criação da referida faculdade, o Professor
264 Janailson explicou que a criação deverá ser feita em reunião do CONSUN. A professora Glaucia
265 Moreno indagou se essa matéria não havia sido aprovada na reunião ordinária passada, ao que
266 o Prof. Janailson explicou que na reunião passada havia sido aprovada a criação da faculdade,
267 ao passo que na reunião atual está se discutindo os nomes para a Direção e Vice Direção da
268 faculdade, após sua criação. O Prof. Marcus Vinicius questionou a forma de eleição. O professor
269 Janailson informou que fora realizada mediante indicação do Colegiado. Feitas as
270 considerações, foram apresentados os nomes do Prof. Dr. Erinaldo Vicente Cavalcanti como
271 Diretor e do Prof. Dr. José Amilton de Souza como Vice-Diretor, tendo sido a nomeação de
272 ambos aprovadas por unanimidade pelos conselheiros. **7) Análise de pareceres de projetos de**
273 **pesquisa e extensão:** O professor Janailson fez a leitura do parecer do projeto proposto pela
274 professora Marilza Sales Costa (FECAMPO) em que solicita carga horária de dez horas para
275 execução do projeto de pesquisa “AVALIAÇÃO DOS HOMICÍDIOS NOS MUNICÍPIOS DO
276 SUDESTE PARAENSE”, destaca relevância e pertinente a área de interesse, o projeto
277 apresenta-se em conformidade com as exigências institucionais do ponto de vista da
278 indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, da estrutura, estando presente todos os
279 itens do projeto de pesquisa, frente ao que foi exposto, o projeto foi considerando aprovado, no
280 entanto, faz-se algumas recomendações revisões apontados no parecer escrito pela professora
281 Ailce Margarida. Análise e emissão de parecer referente ao relatório de pesquisa do prof. Fábio
282 Tadeu Melo Pessoa (FECAMPO/História) tendo como título “O PAPEL DA COMISSÃO
283 PASTORAL DA TERRA – CPT NA LUTA CAMPONESA NAS REGIÕES SUL E SUDESTE
284 DO PARÁ com vigência de agosto de 2015 a agosto de 2015, o parecer foi escrito pela
285 professora Ailce Margarida que recomenda aprovação. **8) Análise de parecer de pedido de**
286 **progressão funcional:** o professor Janailson fez a leitura dos três pareceres referentes à
287 progressão funcional por Interstício, segue-se: **1)** o primeiro parecer foi emitido pela banca
288 avaliadora composta pela professora doutora Hildete Pereira dos Anjos como presidente, a

9

Amintas L. da Silva Jr.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
Instituto de Ciências Humanas – ICH

Congregação *pro tempore* do Instituto de Ciências Humanas

Folha 31, Quadra 07, Lote Especial, s/n. Marabá – Pará CEP: 68507-590.

Telefone: (94) 2105.7105 - Fax: (94) 2101.7102

289 professora mestra Cleide Pereira dos Anjos e o professor doutor Lucivaldo da Silva Costa,
290 ambos titulares, tendo ainda como suplente a professora doutora Idelma Santiago da Silva,
291 referente à solicitação de progressão funcional por Interstício do professor mestre **Hugo**
292 **Rogério Hage Serra** (FGEO/ICH/UNIFESSPA), de professor Assistente B Nível I para
293 Professor Assistente B Nível II, tendo como parecer favorável à progressão horizontal do
294 docente, portanto, aprovado. **2)** O segundo parecer para aprovação foi o do professor mestre
295 **Raimundo Wanderley Correa Padilha** (FACSAT/ICH/UNIFESSPA) que solicita progressão
296 funcional por Interstício de Professor Adjunto I para Professor Adjunto II, tendo como banca
297 avaliadora composta pelo professor doutor André Augusto Inoue Oda, como presidente, o
298 professor doutor Cloves Barbosa e a professora doutora Marilza Sales Costa, ambos como
299 titulares, tendo ainda o professor doutor Marcos Vinicius Mariano de Souza como suplente,
300 tendo como parecer favorável à progressão horizontal do docente, portanto, aprovado. **3)** o
301 terceiro parecer foi emitido pela banca avaliadora composta pela professora doutora Edma do
302 Socorro Silva Moreira como presidente, a professora doutora Nilza Brito Ribeiro e o professor
303 doutor Cloves Barbosa, ambos titulares, tendo ainda como suplente o professor doutor
304 Lucivaldo da Silva Costa, como suplente, o parecer emitido é referente à solicitação de
305 progressão funcional por Interstício da professora doutora **Célia Regina Congilio**
306 (FACSAT/ICH/UNIFESSPA), de Professor Adjunto III para Professor Adjunto IV, tendo como
307 parecer favorável à progressão horizontal do docente, portanto, aprovado. **9) Novo indicador**
308 **da Matriz Orçamentária (Intensidade de Trabalho de Campo):** a Congregação avaliou que
309 o Índice sugerido pelo IGE e indicado pelo Reitor não acrescenta aos cursos do ICH, os critérios
310 propostos não foram discutidos com a comunidade do ICH por isso a Congregação não aprova
311 o Novo Indicador da Matriz Orçamentária e solicita melhores explicações. **10) Alteração na**
312 **resolução que regulamenta o espaço físico do ICH/Unidade 3:** o professor Janailson
313 esclareceu que o espaço onde funcionava a cantina do Campus III e o protocolo foram
314 devolvidos para o ICH e estão em processo de adaptação para transformar-se em sala de aula.
315 A reorganização do espaço do ICH no campus III passaria a ficar da seguinte forma: Térreo – a
316 primeira sala seria a Coordenação de História, a segunda Sala de Aula, a terceira sala gabinetes
317 dos professores para atendimento aos alunos, quarta seria outra sala de aula, a quinta sala seria
318 o Laboratório de Ensino de História e como sala de aula e a última o projeto da professora Rita
319 de Cássia Pereira da Costa. Assim a Congregação concordou e aprovou a redistribuição do
320 espaço do Campus III. **11) Aprovação do professor voluntário de LIBRAS para Ciências**
321 **Sociais:** o professor Janailson esclareceu que o servidor Edson Rodrigues dos Santos da
322 PROEG se prontificou a ministrar a disciplina LIBRAS, já que a demanda da Instituição é
323 grande e há insuficiência desse profissional. A congregação aprovou a pauta. **12) PPC do curso**
324 **de Licenciatura em Geografia:** o professor Janailson informou que no mês passado o PPC do

Amentas L. da Silva Jr.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
Instituto de Ciências Humanas – ICH

Congregação pro tempore do Instituto de Ciências Humanas

Folha 31, Quadra 07, Lote Especial, s/n. Marabá – Pará CEP: 68507-590.

Telefone: (94) 2105.7105 - Fax: (94) 2101.7102

325 curso de Licenciatura em Geografia foi aprovado por *ad referendum* pelo Instituto e que
326 precisava ser aprovado pela Congregação. O professor Gustavo da Silva esclareceu sobre o
327 trâmite do processo, dizendo que a partir da aprovação pelo NDE de Geografia foi encaminhado
328 para PROEG que já revisou e encaminhou para a Faculdade de Geografia fazer a versão final e
329 reencaminhar novamente para a PROEG. Assim, a Congregação aprovou o PPC de Licenciatura
330 em Geografia. **13) Aprovação do plano de concurso e homologação dos resultados finais**
331 **para professor substituto em Geografia e Ciências Sociais:** foi informado pelo professor
332 Janailson que as homologações e resultados finais dos referidos concursos foram aprovados por
333 *ad referendum*. A Congregação concordou com o encaminhamento e aprovou as homologações
334 e resultados finais para professor substituto em Geografia e Ciências Sociais. **14) Homologação**
335 **do resultado final do concurso de História da Amazônia:** foi esclarecido pelo professor
336 Janailson que não houve candidato aprovado e não foi reaberto o concurso já que o professor
337 Erinaldo já retorna e ocupará a disciplina História da Amazônia. Considerou-se aprovado
338 resultado final do concurso para professor substituto em História da Amazônia. **15) O que**
339 **ocorrer: A) Pedido de remoção da servidora Chrys do ICH).** O Prof. Janailson iniciou a
340 discussão lembrando que foram inseridos alguns pontos de pauta no item “15) O que
341 ocorrer”. O primeiro deles relativo ao pedido de mudança de lotação da servidora Itaacyla
342 Chrystiane Moraes Cutrim, secretária de apoio acadêmico do ICH, que solicita transferência
343 para outro instituto, o IEDS. O Prof. Janailson explicou que a servidora apresentou verbalmente
344 e através de um documento o interesse de conseguir vaga em outro instituto, por estar se
345 considerando subaproveitada no ICH. O professor informou que sobre isso, discorda em alguns
346 pontos da servidora, destacou que ela também irá se manifestar durante a discussão do ponto de
347 pauta e ressaltou que, após a entrada de férias da servidora Maria do Rosário, a servidora
348 Itaacyla Chrystiane comunicou que gostaria de ir para o IESB, pelo motivo já apresentado e
349 também por se identificar mais com aquele espaço, tendo em vista ser graduada em Psicologia.
350 O professor informou ainda que colocou-se favorável à remoção, desde que o ICH receba outro
351 servidor para ocupar a vaga, ou que venha um código de vaga para o ICH durante o processo
352 de remoção da servidora, e que colocou o item em pauta porque cabe à congregação, segundo
353 o regimento do ICH, deliberar sobre vagas dos servidores lotados no instituto. Sendo assim, na
354 visão do professor, seria pertinente deixar isso registrado, que a liberação será realizada desde
355 que mediante o retorno do código de vaga ou vinda de outro servidor. A Prof.^a Joseline pediu a
356 palavra e agradeceu à servidora Itaacyla Chrystiane pelo apoio dado no processo de transição
357 na direção da faculdade de Ciências Sociais, momento em que a servidora contribuiu com a
358 resolução de questões muito importantes. Destacou ainda que a servidora apresenta ampla
359 competência acadêmica e que gostaria que ela fosse para as Ciências Sociais (...). A servidora
360 Itaacyla Chrystiane pontuou que a Prof.^a Joseline já havia feito esse convite, mas que ela,

Amintas L. da Silva Jr.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ

Instituto de Ciências Humanas – ICH

Congregação *pro tempore* do Instituto de Ciências Humanas

Folha 31, Quadra 07, Lote Especial, s/n. Marabá – Pará CEP: 68507-590.

Telefone: (94) 2105.7105 - Fax: (94) 2101.7102

361 Itaecyla, já lhe havia comunicado ter feito contato com a professora Alessandra (IESB).
362 Destacou que já havia apresentado ao diretor do ICH o seu interesse de ir para o IESB e que se
363 não for para lá, tem interesse em permanecer no instituto, ou seja, no setor acadêmico do ICH.
364 O Prof. Janailson deu prosseguimento informando que a servidora colocou algo que já havia
365 sido identificado nos primeiros meses da nova gestão, que o desenho, a forma como a secretaria
366 acadêmica do instituto está organizada, acabava fazendo com que a servidora ficasse com
367 poucas atribuições. Segundo o professor, em sua compreensão, mesmo na secretaria do instituto,
368 por outro lado, encontram-se demandas sobrando, sendo assim, a nova direção e conjunto com
369 os técnicos precisará fazer um novo desenho. Ainda segundo o professor, em dois dias a
370 coordenadora acadêmica, Rosa, retornará de férias e será iniciada discussão acerca desse
371 redesenho. O Prof. Janailson informou ainda que também já existem outras demandas no âmbito
372 do ICH e apresentou a servidora a possibilidade dela ir para o Curso de História, que precisa
373 mais urgentemente de um servidor, mas que é importante a questão do aceite por parte da
374 servidora, fato que não ocorreu, preferindo a mesma, em caso de não ser viabilizada a sua saída,
375 permanecer no setor acadêmico do ICH. A Prof.^a Edma Moreira questionou se a demanda mais
376 urgente não seria do curso de Ciências Sociais, ao que a Prof.^a Joseline acrescentou que, de fato,
377 em Ciências Sociais, precisa-se de mais pessoas que estejam acompanhando as atividades
378 acadêmicas. O Prof. Marcus Vinicius questionou se virá alguma vaga do IESB. O Prof.
379 Janailson informou que lhe foi repassado que eles não têm código de vaga. Caso tivessem, seria
380 mais fácil a remoção. O Prof. Marcos Mascarenhas indagou se o ICH iria fazer doação de vaga.
381 O Prof. Janailson informou que não, que por isso seria importante deixar registrado que só
382 ocorra a remoção mediante o retorno do código de vaga ou de outro servidor. O Prof. Marcus
383 Vinicius indagou sobre a homologação da vinda de servidores dos campus fora de sede. O Prof.
384 Janailson informou que os servidores só serão liberados após o concurso dos técnicos
385 administrativos; que após a aprovação do concurso, os servidores antigos ainda terão que
386 repassar para os novos as suas funções, para apenas depois virem a efetivar suas remoções.
387 Finalizada a discussão acerca do ponto, os conselheiros aprovaram por unanimidade a remoção
388 da servidora Itaecyla Chrystiane Moraes Cutrim, desde que mediante retorno de outro servidor
389 ou retorno de código de vaga para o ICH. **B) 13 salas de aula para Educação do Campo no**
390 **período 2016.3:** a professor Glaucia esclareceu que para o período 2016.3, julho e agosto,
391 período matutino e vespertino, a Faculdade da Educação do Campo necessitará de treze salas
392 de aula e já tem disponível oito, no entanto, a professora esclareceu que algumas turmas são
393 pouco numerosas, variando entre cinco a dez alunos. A resposta da reitoria para solucionar a
394 falta de salas de aula para a FECAMPO seria alugar esses espaços em outra instituição, porém,
395 esse pagamento deveria ser realizado com recursos da própria FECAMPO, condição recusada
396 pela faculdade. Foi cedido o Laboratório de História e sala que será futuramente a coordenação

Assinatura manuscrita: Amintas L. da Silva Jr.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
Instituto de Ciências Humanas – ICH

Congregação *pro tempore* do Instituto de Ciências Humanas

Folha 31, Quadra 07, Lote Especial, s/n. Marabá – Pará CEP: 68507-590.

Telefone: (94) 2105.7105 - Fax: (94) 2101.7102

397 de História pela FAHIS, a professora Edma cedeu a sala quatro que funcionará estágio em
398 Ciências Sociais, considerando que a maior parte da carga horária é fora da Unifesspa. Ficou
399 definido que o Instituto continuaria fazendo esse levantamento e identificando as salas de aula
400 para realização das atividades curriculares da FECAMPO para o período 2016.3. Sendo o que
401 se apresentava no momento e, nada mais havendo a tratar, o Professor Me. Janailson Macêdo
402 Luiz agradeceu a presença dos Conselheiros e, às 18h (dezoito horas), deu-se por encerrada a
403 5ª Sessão Ordinária da Congregação do Instituto de Ciências Humanas. Eu, Prof. Marcelo
404 Gaudêncio Brito Pureza, Diretor Adjunto do Instituto de Ciências Humanas (ICH), designado
405 para secretariar esta sessão, lavrei a presente ata, que segue acompanhada da lista de presença
406 com assinaturas dos membros da Congregação do Instituto de Ciências Humanas (ICH) da
407 Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (UNIFESSPA) que participaram da reunião.

- 408 1. *Amintas Lopes da Silva Junior*
409 2. *Marcelo Gaudêncio Brito Pureza*
410 3.
411 4.
412 5.
413 6.
414 7.
415 8.
416 9. *Glaucoia de P. Lorena*
417 10. *gestão da sala*
418 11. *Carla da Silva Lopes*
419 12.
420 13.
421 14.
422 15.
423 16.
424 17.
425 18.